



COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº_____ , DE 2015.
(Do Sr. Zé Silva)

*Requer a realização de Audiência Pública na
Comissão de Meio Ambiente para discutir a
proposta do Brasil na Conferência Clima
Tempo - COP 21, a realizar-se em dezembro,
em Paris.*

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, a realização de audiência pública, nesta Comissão de Meio Ambiente para discutir a participação do Brasil na Conferência Clima Tempo - COP 21, a realizar-se em dezembro em Paris.

Requeremos, outrossim, que sejam convidadas a participar desse evento as seguintes autoridades:

- ✓ A Senhora Ministra de Meio Ambiente Izabella Teixeira;
- ✓ A Senhora Ministra da Agricultura Kátia Abreu;
- ✓ O Senhor Luís Pinguelli Rosa, secretário-executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas;
- ✓ Pesquisador William Wills, do Instituto Coppe, vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);

Sala da Comissão, em 26 de agosto de 2015.

Zé Silva
Deputado Federal SD-MG



JUSTIFICATIVA

O Brasil representa mais de 50% da redução global de emissões de carbono entre 2001 e 2015, segundo estimativas da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). As emissões, devido ao desmatamento, caíram 25% entre 2001 e 2015, passando de 3,9 para 2,9 gigatoneladas (Gt) por ano.

Em dezembro será realizada a Conferência do Clima de Paris (COP 21). O evento visa a firmar um novo acordo do clima, que substituirá o Protocolo de Quioto a partir de 2020.

No acordo de Paris, tanto países desenvolvidos quanto em desenvolvimento passarão a ter metas de redução de emissões de gases de efeito estufa, conforme ficou definido na última Conferência do Clima, em dezembro de 2014, em Lima.

Luís Pinguelli Rosa, Doutor em física e mestre em engenharia nuclear afirmou durante a audiência pública na Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (CMMC) do senado federal que “a nova Conferência do Clima, em Paris, ainda neste ano, não vem recebendo a atenção proporcional à sua importância pela sociedade brasileira”.

Contudo, a grande expectativa da sociedade brasileira é que, em Paris, o Brasil volte a ter papel importante nas discussões em defesa de metas mais ambiciosas de combate às emissões de gases de efeito estufa (GEE) com a mesma influência que já exerceu na Conferência Rio 92 e, depois, em Copenhague e Kioto.

O País aumentou as emissões de gases nos últimos tempos, devido ao acionamento de usinas de energia térmica, “muitas de baixa eficiência”, acionadas para compensar a queda da produção hidroelétrica, afetada pela redução dos níveis dos reservatórios.

O Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas elaborou um estudo com a finalidade de subsidiar o Governo brasileiro na elaboração das propostas com políticas voluntárias do País de redução de emissões e, mais imediatamente, a construção da proposta que será apresentada em Paris.

Nosso objetivo é debater o estudo e consequentemente a proposta que o Brasil defenderá na Conferência de Paris, onde se reunirão representantes de quase 100 nações para debater novos compromissos para frear as emissões e mitigar as mudanças climáticas.

Sala da Comissão, em 26 de agosto de 2015.

(Dep. Zé Silva/SD-MG)